

# Criados 61 mil empregos no ESP em setembro

Nos primeiros nove meses do ano crescimento de 4,7%

Em setembro, o emprego formal variou 0,5% no Estado de São Paulo e 0,7% no Brasil. Foram gerados 61 mil empregos, o que decorreu de 587 mil admissões e 526 mil desligamentos. Com este resultado, o estoque de empregos formais no Estado de São Paulo chegou a 13,2 milhões.

A atividade com maior variação relativa foi a construção (0,7%), seguida, com oscilações menores, pelo comércio (0,5%), indústria (0,4%) e o agregado dos serviços (0,5%) – neste último, destacam-se as atividades administrativas e serviços complementares (13 mil).

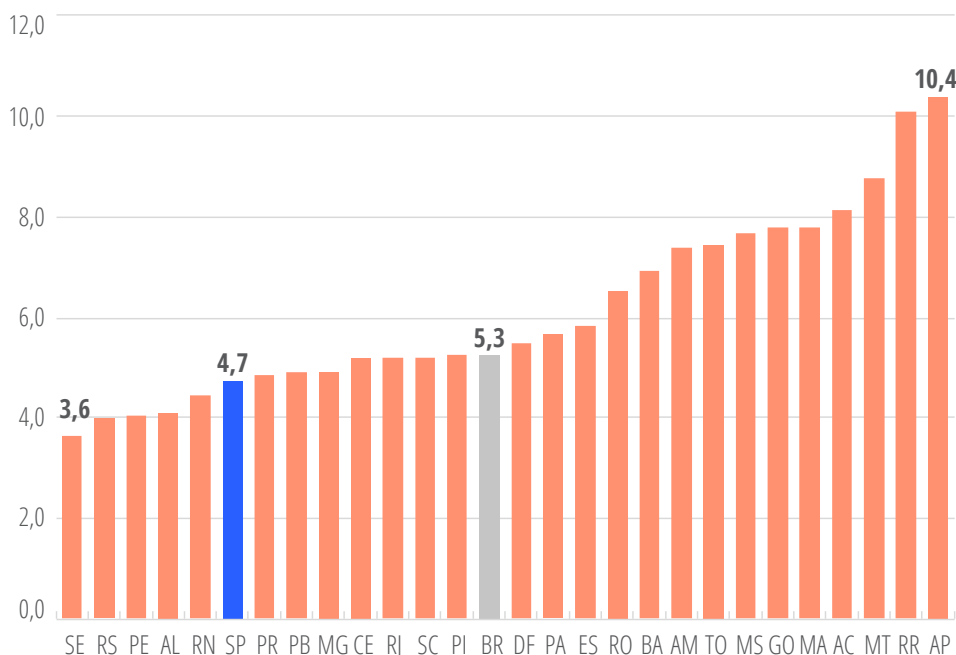
Nos primeiros nove meses de 2022, o Estado de SP apresentou saldo de 596 mil novos empregos – resultado de 5,6 milhões de admissões e 5,0 milhões de desligamentos –, um crescimento de 4,7%, enquanto o observado para o Brasil foi de 5,3%. Esse saldo representa 28% dos empregos criados no país (2,1 milhões).

Já no acumulado de 12 meses foram gerados 662 mil empregos formais no Estado (5,3%), devido ao aumento nos serviços (404 mil), no comércio (120 mil), na indústria (81 mil) e na construção (66 mil) e à redução na agropecuária (-9 mil).

No mesmo período, os desempenhos mais expressivos ocorreram na capital (226 mil), nos demais municípios da RMSP (121 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (109 mil), Sorocaba (40 mil) e São José dos Campos (32 mil). Estas regiões responderam por 80% dos empregos gerados no Estado.

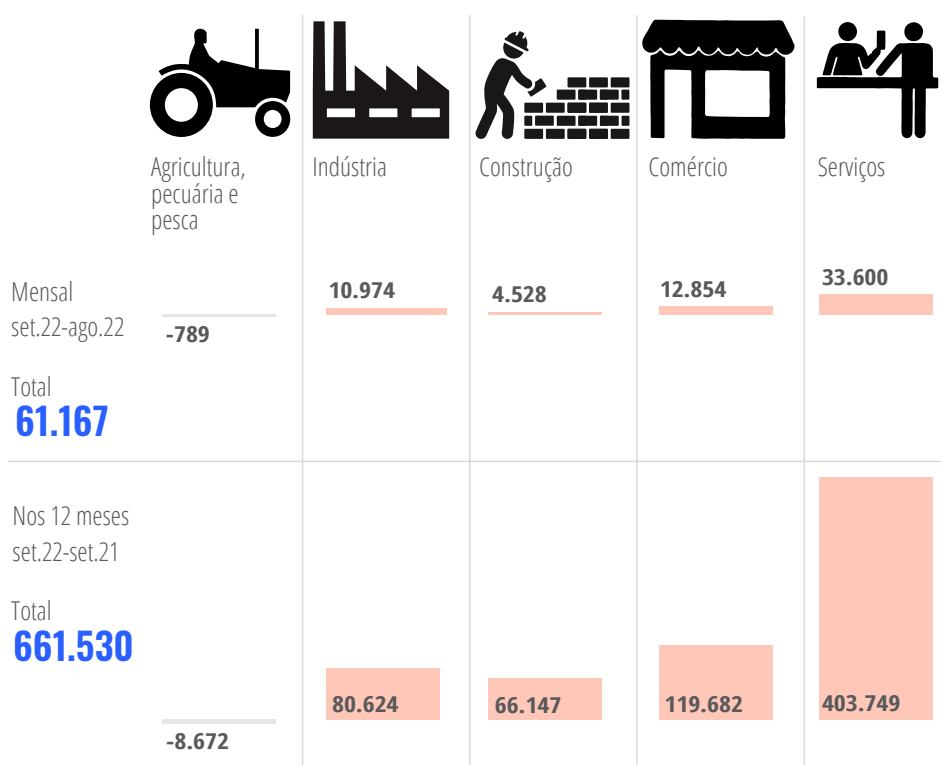
## Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-set.2022, em %



## Varição absoluta do emprego formal

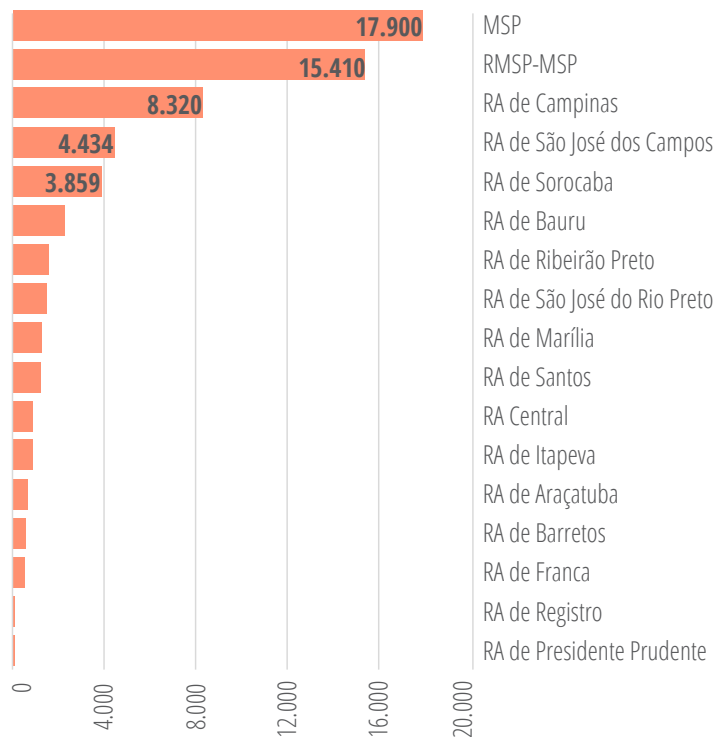
Estado de São Paulo, set.2021-set.2022, em números absolutos



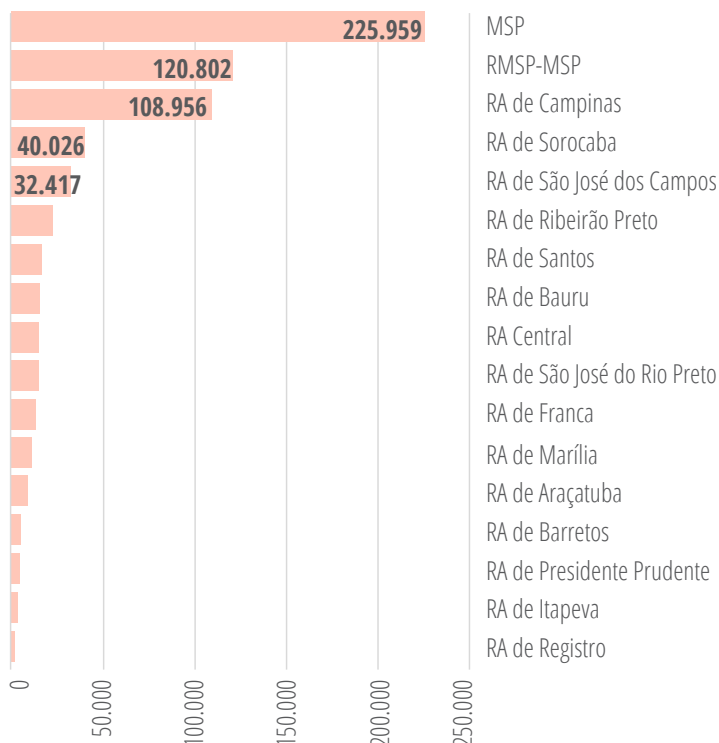
**Saldo de empregos**

Regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), set.2021-set.2022, em números absolutos

**Mensal (set.22-ago.22)**



**Nos 12 meses (set.22-set.21)**



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.

Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 26 de outubro de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



Governador do Estado  
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo  
Marcos Penido

**SEADE**

Presidente do Conselho Curador  
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo  
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados  
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação  
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro  
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL**

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.